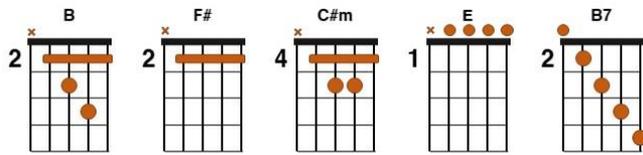




Sítio do Angelim

# O Ipê e o Prisioneiro

José Fortuna / Paraíso



.B.  
Quando a muitos anos fui aprisionado nesta cela fria  
Do segundo andar da penitenciária lá na rua eu via  
Quando um jardineiro plantava um ipê e ao correr dos dias  
Ele foi crescendo e ganhando vida enquanto eu sofria

.E. .B.  
Meu ipê florido junto à minha cela  
Hoje tem altura de minha janela  
Só uma diferença ha entre nós agora  
Aqui dentro as noites não tem mais aurora  
Quanta claridade tem você lá fora

.B.  
Vejo em seu tronco cipós-parasita te abraçando forte  
Enquanto te abraça suga sua seiva te levando à morte  
Assim foi comigo ela me abraçava depois me traia  
Por isso a matei e agora só tenho sua companhia

.E. .B.  
Meu ipê florido junto à minha cela  
Hoje tem altura de minha janela  
Só uma diferença ha entre nós agora  
Aqui dentro as noites não tem mais aurora  
Quanta claridade tem você lá fora